

resultando assim de mútuo proveito a bolsa de estudos que lhe concedeu o governo brasileiro.

Tomando contacto com a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, aquêle professor deu durante dois meses nessa instituição de ensino superior um curso de Biogeografia, cujo resumo valerá, com sua publicação oportuna, por valiosa contribuição científica.

Estabelecendo relações culturais com outras principais instituições científicas brasileiras, o professor DANSE-REAU desenvolveu proficuo trabalho cultural. Assim é que dentre as suas principais atividades contam-se as seguintes: Realizou uma série de 5 conferências a que denominou "Os planos da Biogeografia", pronunciadas na Divisão de Caça e Pesca, sob os auspícios do Museu Nacional, cujas notas serviram para a elaboração de um trabalho sob aquêle mesmo título, posteriormente, inserto na *Revista Brasileira de Geografia* (Ano VIII — n.º 2); Levou a efeito várias excursões com alunos da F. N. F. e naturalistas do Museu Nacional, sob o patrocínio dessa instituição; Atuou como técnico contratado da Fundação Getúlio Vargas, cooperando com técnicos das suas Secções de Biologia e Geografia, elaborando trabalhos que serão

brevemente publicados. Nessa instituição, com o auxílio de botânicos e zoólogos brasileiros identificou grande número de espécimes vegetais e animais coletados em excursões, e pronunciou uma série de conferências sôbre o Canadá, dando ali início a um curso de Botânica. Estendendo suas relações culturais ao Conselho Nacional de Geografia logo após o início das suas atividades no Brasil, o Prof. PIERRE DANSE-REAU contou com o imediato apoio do órgão geográfico do I. B. G. E., para levar a efeito os seus estudos e suas pesquisas, tendo sido postos à sua disposição dois técnicos: os professores KULMANN e SEGADAS VIANA, fornecendo-lhes ainda meios materiais para realizar trabalhos de campo, podendo desse modo realizar algumas excursões ao litoral e ao interior do país. Na sede do C. N. G. sob os auspícios deste, levou a efeito duas conferências, tendo ainda elaborado uma tese que foi presente à IV Assembléia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, reunida em Caracas, a qual versou sôbre "Pesquisas de Biogeografia no Conselho Nacional de Geografia". Indo a São Paulo, esse cientista canadense fez ali uma série de 4 conferências na Universidade local, realizando naquele Estado algumas excursões no interior.

Departamento Estadual de Geografia e Cartografia de Santa Catarina

O interventor federal no Estado de Santa Catarina, em Decreto-lei n.º 240, baixado a 14 de outubro de 1946, reorganizou o Departamento Estadual de Geografia e Geologia que, em face da-quele ato passou a ser denominado Departamento Estadual de Geografia e Cartografia (D. E. G. C.). Estabelece ainda o decreto-lei referido as atribuições do órgão recém-reestruturado as quais são: a) a realização de estudo de geografia regional; b) a organização do mapa geral do Estado, na escala de 1:500 000; c) a elaboração de mapas parciais na escala de 1:100 000; d) execução dos trabalhos topográficos necessários à elaboração dos mapas de que tratam as alíneas b e c; e) demarcação de limites intermunicipais e interdistritais; f) levantamento das plantas cadastrais das cidades; g) publicação de trabalhos de natureza científica e pedagógica relativos à geografia do Estado de Santa Catarina; h) assuntos correlacionados com a Geografia.

A organização do órgão executivo geográfico regional de Santa Catarina

é constituída de: a) Gabinete do Diretor; b) Secção Administrativa; c) Secção de Estudos de Geografia Regional; d) Secção de Topografia e Cadastro; e) Secção de Cartografia; f) Portaria.

Quanto ao pessoal técnico compor-se-á de topógrafos, geógrafos e cartógrafos que satisfarão as condições seguintes: a) os topógrafos serão engenheiros ou funcionários autorizados pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, nas condições previstas pelo artigo 2.º, do Decreto-lei federal n.º 23 569, de 11 de dezembro de 1923; b) os geógrafos serão diplomados por Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, ou autores de trabalho de pesquisa geográfica de reconhecido valor científico; c) os cartógrafos serão admitidos mediante concurso de habilitação profissional.

É atual diretor do Departamento Estadual de Geografia e Cartografia o Eng. VÍTOR PELUSO JÚNIOR.